*Artigo

Barraca da honestidade

O telejornal Bom dia Brasil da Rede Globo, exibiu no dia 31/01/2017, reportagem sobre uma barraca sem vendedor, que funciona no esquema pegue e pague, na zona rural de Delfim Moreira em Minas Gerais. A barraca fica na beira da estrada, sem vigilância, e possui até uma caixinha para a própria pessoa pegar o troco, se necessário.

A barraca tem umas placas explicativas: pegue e pague, preciso vender, confio na sua honestidade, obrigado por ser honesto, vamos mudar a imagem de que os brasileiros são desonestos e você não está sendo filmado. O dono da barraca passa maior parte do tempo trabalhando na terra, e por isso a deixa sob a honestidade dos clientes.

Num País repleto de corrupção, desde pequenas atitudes quotidianas expressas pelo "jeitinho brasileiro" até grandes escândalos na política, como alguém acredita que as pessoas irão pegar o produto desejado e pagar? E mais, existem pessoas que conseguem exercer o dever de pegar e pagar? A resposta é sim.

O filósofo Immanuel Kant em "Que é esclarecimento?" [1], trabalhou essa questão. Para ele, é preciso possuir esclarecimento, ou seja, sair da menoridade (não a inferior a 18 anos), mas a da incapacidade de fazer uso do entendimento sem a direção de outro indivíduo. Para Kant, o homem é capaz de servir-se de si mesmo sem a direção de outrem e de usar o próprio entendimento nas ações. Vale ressaltar aqui que não menos importante na visão de Kant é que o homem seja educado, isto é, seja cuidado desde a infância nos aspectos de instrução e de disciplina com sua formação.

Diante dessa definição se percebe que mesmo que possuam a maioridade civil, inúmeras pessoas, não prezam adequadamente pelo exercício do esclarecimento. De quem é a culpa do homem permanecer na menoridade? Do próprio homem, uma vez que precisa de decisão e de coragem para se elevar ao nível do esclarecimento.

Não é preciso estar sendo observado ou filmado para que a ação do indivíduo esclarecido seja o cumprimento do que, de fato, deve ser efetivado. Noutros termos: a barraca da honestidade serve de modelo para testar o esclarecimento nos clientes.

Ser esclarecido não é simplesmente adquirir profundo conhecimento sobre determinado assunto, mas conjugar isso com a conquista da autonomia, isto é, dar um passo moral fundamental. Disso resulta que todos, potencialmente enquanto capazes de mudança e através da educação enquanto formação ética que se volta para a construção da autonomia podem ser esclarecidos, uma vez que possuem a capacidade de pensar.

Já na época de Kant, século XIX, ele constatou que "não, vivemos em uma época de esclarecimento" [2]. A esperança otimista é que se trabalhe para a minoração dos obstáculos ao esclarecimento. Assim sendo, a possibilidade da existência da barraca da honestidade é prova disso.

É claro que se o filósofo alemão vivesse nos dias de hoje, constataria com tristeza a mesma realidade da sua época enquanto filho de seu tempo. Mas tudo indica que seu amor pela sabedoria e seu otimismo moral, concederiam generosas respostas aos anseios hodiernos.

Felipe Augusto Ferreira Feijão é estudante de Filosofia

Diário da Serra®
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA
Propriedade da E. Tormes & Cia. Ltda - ME
ISSN 2238-6467
FUNDADO EM 11 DE NOVEMBRO DE 1996
Edição on-line desde 06 de setembro de 1997
ENDEREÇO
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Parque Mansões • Tangará da Serra - MT CEP: 78300-000
Fone (65) 3326-4724 Fax 3326-6501
CIRCULAÇÃO
Tangará da Serra, Nova Olímpia, Denise, Arenápolis, Nortelândia, Nova Marilândia, Santo Afonso, Barra do Bugres, Campo Novo do Parecis e Sapezal.
Tiragem total: 1,5 mil exemplares
ADMINISTRATIVO
DIREÇÃO GERAL
Mano Reski
mano@diariodaserra.com.br
DIREÇÃO ADMINISTRATIVA
Silvana Tormes
silvana@diariodaserra.com.br
REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabiola Tormes
CONTATO
redacao@diariodaserra.com.br
DEPTO. DE ARTES
Maykon H. M. Campos
Guilherme Coutinho
Vitória Bertol
DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE E ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
GRÁFICA
E. Tormes & Cia Ltda-ME
Av. Tancredo Neves, 1247-W, Sala 02
CNPJ 14.048.123/0001-07
CONTATO
adm@diariodaserra.com.br
65 3326-4724
CENTRAL DO ASSINANTE: 65 3326-6501
www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

*Curtas

Licitação para implantação da zona Azul acontece hoje

A Superintendência de Transportes Aéreos e Viários de Tangará da Serra dará início ao trâmite de instalação da Zona Azul hoje, com a abertura de uma licitação que visa a contratação de empresa para implantação, exploração, gestão, sinalização e manutenção do estacionamento rotativo de veículos em vias e logradouros públicos denominado "Zona Azul", de 3689 vagas para veículos automotores. De acordo com o superintendente do setor, Cássio Lorenzetti, a expectativa é que pelo menos três empresas participem do processo licitatório. "O trâmite da licitação será colocado em prática em para que a implantação seja feita e assim melhore ainda mais o fluxo do trânsito do nosso município, com a efetivação desse estacionamento rotativo", comentou o superintendente. A criação da faixa azul é vista como uma provável solução para os problemas enfrentados pela população no centro da cidade quanto aos estacionamentos. Com a faixa azul, o sistema será rotativo e o estacionamento pago.

Calendário de Eventos

A Secretaria Municipal de Turismo de Tangará da Serra prorrogou o prazo para os interessados colocarem as festividades dentro do calendário anual de eventos da cidade. Antes o prazo venceria no dia 31 de janeiro, mas a secretaria achou por bem estender até hoje, dia 06 de fevereiro. Quem se interessar deve procurar a secretaria de Turismo, na Prefeitura Municipal.

Tráfico

Em 2016, o tráfico de drogas foi a ocorrência mais denunciada pelo serviço de disque denúncia da Polícia Civil de Mato Grosso. O disque denúncia, instalado no Centro Integrado de Operações de Segurança (CIOSP), recebeu 13,1 mil comunicações entre janeiro e dezembro do ano passado. Desse total, 2,4 mil ligações denunciaram o crime de tráfico de drogas.

Racismo

Em 2014, o número de registros de boletins de ocorrências por injúria racial era de 234 casos em Mato Grosso. Em 2016, o número aumentou para 402 denúncias. Especialistas em crimes raciais apontam que o motivo do aumento nas notificações é por conta de uma maior conscientização das vítimas que, antes, não tratavam como crimes as ofenças.

Dados

A Delegacia Especializada em Delitos de Trânsito (Deletran) registrou 159 mortes no trânsito, nas cidades de Cuiabá e Várzea Grande, em 2016. Consta no levantamento que houve acréscimo nos números. De todos os inquéritos instaurados pela delegacia, 79% foram por embriaguez. Além disto, ficou constatada uma diminuição nos casos envolvendo motociclistas.

*Bastidores da Política

Repasse

O governo federal deve repassar R$ 2 milhões para a recuperação de danos causados por chuvas intensas no município de Castanheira, 780 km de Cuiabá. O recurso, segundo o Ministério da Integração Nacional, deve ser usado para a construção de quatro pontes no município. O pedido foi feito pelo município após decreto de situação de emergência, em 2014

Urgente

O repasse faz parte de medidas de apoio emergencial e recuperação de áreas danificadas. A autorização do repasse foi publicada em uma portaria no Diário Oficial da União que circulou na sexta-feira, 3. O montante deve ser investido na construção de pontes no município. As obras devem ser concluídas em 365 dias, conforme exigência da União.

Trump

A saída dos Estados Unidos do Tratado Transpacífico de Comércio Livre (TPP, sigla em inglês), diante decisão do presidente Donald Trump, pode favorecer o agronegócio mato-grossense e brasileiro. Formado por 12 países do Oceano Pacífico, entre eles México, Japão e Canadá, o acordo visa estabelecer novas bases para as relações comerciais e econômicas entre os mesmos.

Mandado de Segurança

O Supremo Tribunal Federal (STF) concedeu uma liminar à Procuradoria-Geral do Estado PGE) nesta sexta-feira (3) e manteve a sessão da Assembleia Legislativa de Mato Grosso (ALMT) que aprovou o Plano Plurianual 2016-2020 (PPA) do Governo de Mato Grosso. A Justiça havia anulado a sessão e publicado no começo desta semana.

Motivo

O projeto havia sido aprovado pelos deputados estaduais no dia 13 de outubro de 2015 e previu investimentos de R$ 75,8 bilhões do estado de Mato Grosso. O motivo da anulação foi a convocação dos parlamentares para votar a proposta sem seguir as regras do regimento interno da Assembleia Legislativa.

Campo Novo

As Sessões Ordinárias da Câmara Municipal de Campo Novo do Parecis retornam nesta segunda-feira, 06, às 18h, no Plenário Rainoldo Vogel. A sessão será a primeira da Legislatura 2017-2020, iniciada no dia 1º de janeiro. A Mesa Diretorac apresentará a sua mensagem destacando o modelo de atuação do Legislativo Municipal nos próximos anos.

Machado

O presidente da Assembleia Legislativa, deputado Eduardo Botelho (PSB), se reuniu com o núcleo de procuradores da Casa, na última sexta-feira, 03. No encontro, o presidente estabeleceu metas para os próximos dois anos, entre elas, a de os procuradores darem suporte aos deputados, comissões e voltarem uma atenção especial aos servidores.

Fávaro

Após uma reunião realizada com o governador Pedro Taques (PSDB) , a bancada do PSD na Assembleia Legislativa dá como certa a permanência do vice-governador Carlos Fávaro a frente da Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema). O partido fechou consenso a respeito da permanência de Fávaro e o pedido foi acolhido pelo governador.

PT quer aliança com Psol para Lúdio, Ságuas ou Alexandre César em 2018

As discussões no PT para 2018 só começam em junho, mas o partido já tem o ex-vereador Lúdio Cabral, o deputado federal Ságuas Moraes e o ex-deputado estadual Alexandre César como os possíveis nomes para disputar o Governo do Estado ou Senado.

O deputado estadual Allan Kardec (PT) considera Lúdio um bom nome, tendo em vista que em 2014, quando Pedro Taques (PSDB) saiu vitorioso, o petista conseguiu o segundo lugar com 472.507 votos, sendo derrotado ainda no primeiro turno. "O companheiro Lúdio é um nome sempre posto nas discussões. Ele teve mais de 400 mil votos na disputa ao governo em 2014, é um nome que nós temos tomado cuidado no sentindo de deixá-lo à vontade para uma próxima disputa, seja ela na Assembleia, seja na Câmara dos Deputados, no Senado ou até mesmo no Governo", disse Allan Kardec. Ságuas Moraes, que está no segundo mandato de deputado federal e Alexandre César, que já saiu candidato a governador em 2002, disputariam, possivelmente uma cadeira no Senado. Entretanto, a candidatura a Governo do Estado não está descartada.